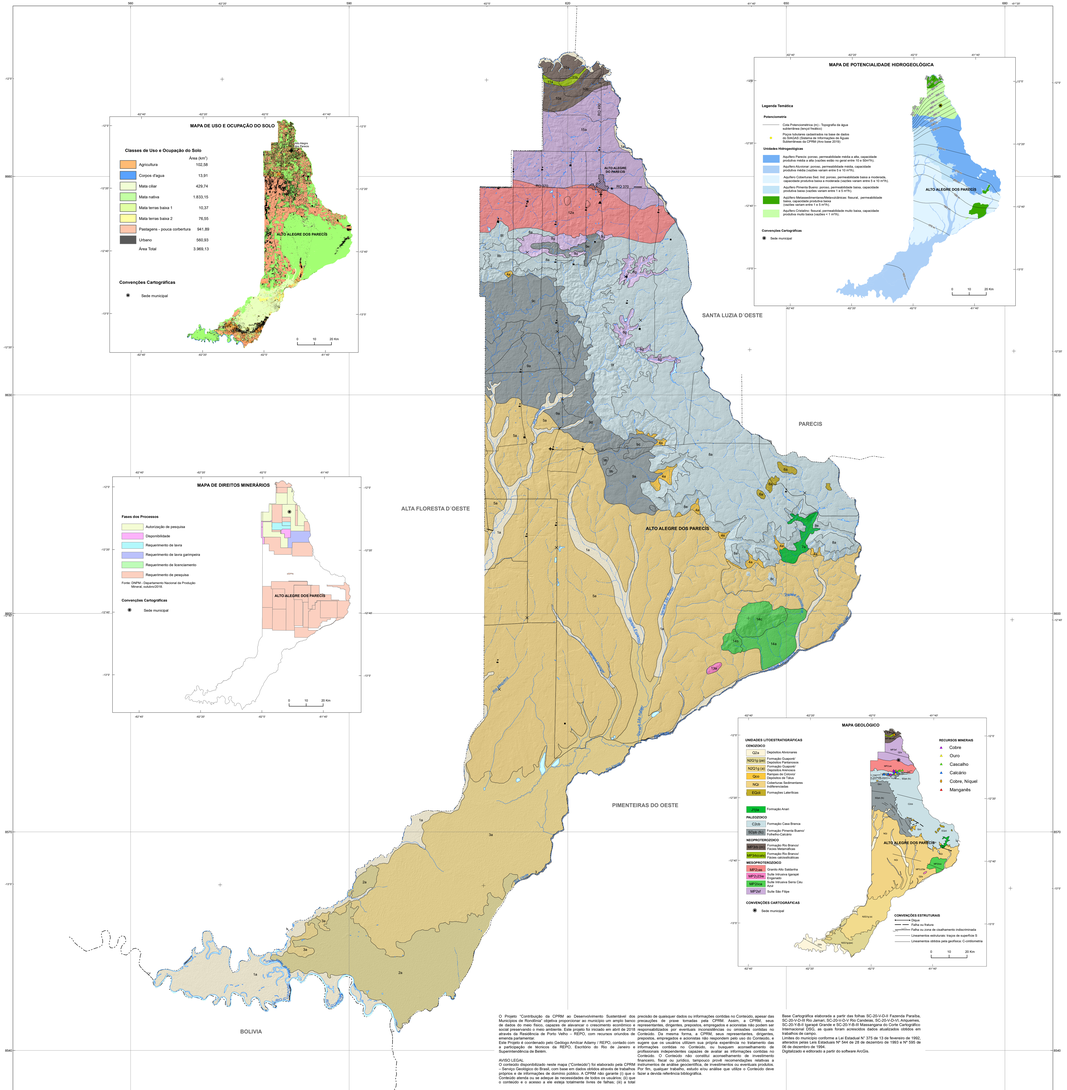
MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE DOS PARECIS - RO

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

MAPA DE GEODIVERSIDADE



O Projeto "Contribuição da CPRM ao Desenvolvimento Sustentável" dos preceitos de quaisquer dados ou informações contidos no Contrato, apesar das Municípios de Rondônia" objetiva proporcionar ao município um amplo banco emissões/fins de prove lenvados pela CPRM. Assim, a CPRM, seus de dados do meio físico, capazes de alavancar o crescimento econômico e representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser ampliar as possibilidades de atração de investimentos. Este projeto é fruto de um responsabilizados por quaisquer danos ou prejuízos que venham a ocorrer em atuerdo de Parceria Técnica (ATP) - REFID, com recursos oriundos de Contratos. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, emenda parlamentar. prepostos, empregados e acionistas não responderão pelo uso do Contrato, e

AVISO LEGAL

O contrato disponibilizado neste mapa ("Contrato") foi elaborado pela CPRM para o Projeto "Contribuição da CPRM ao Desenvolvimento Sustentável dos Municípios de Rondônia" objetiva proporcionar ao município um amplo banco de dados do meio físico, capazes de alavancar o crescimento econômico e ampliar as possibilidades de atração de investimentos. Este projeto é fruto de um acordo de Parceria Técnica (ATP) - REFID, com recursos oriundos do Contrato. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não responderão pelo uso do Contrato, e por quaisquer danos ou prejuízos que venham a ocorrer em atuerdo de Parceria Técnica (ATP) - REFID, com recursos oriundos de Contrato. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não responderão pelo uso do Contrato, e por quaisquer danos ou prejuízos que venham a ocorrer em atuerdo de Parceria Técnica (ATP) - REFID, Exclusivo ao Rio se parem a informações contidas no Contrato, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Contrato. A CPRM não garante (i) que o Contrato seja adequado para qualquer propósito financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prover recomendações relativas a qualquer transação financeira, fiscal ou jurídica; (ii) a isenção de erros ou omissões no Contrato; e (iii) a não violação de direitos de terceiros pelo Contrato. A CPRM não garante (i) que o Contrato seja adequado para qualquer propósito e se abstém de quaisquer declarações ou garantias, expressas ou implícitas, com relação ao Contrato, sendo ou se abstiver de reconhecidas de todo e qualquer (i) que o contrato e o anexo e as estas totalmente livres de falhas; (ii) a isenção de erros ou omissões no Contrato; e (iii) a não violação de direitos de terceiros pelo Contrato.

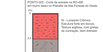
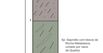
Base Cartográfica elaborada a partir das folhas SC.20-Z-D-II Fazenda Paraíba, SC.20-V-D-III Rio Jamari, SC.20-V-D-V Rio Candeias, SC.20-V-D-VI Arquimedes, SC.20-Y-B-II Igarapé Grande e SC.20-Y-B-III Massangana do Corte Cartográfico Sistemático ao Milionésimo, na escala 1:250.000, disponibilizadas pela CPRM, em formato digital, através de solicitação via Internet.

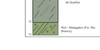
Limites do município conforme a Lei Estadual Nº 375 de 13 de fevereiro de 1992. Limites Municipais conforme a Lei Federal Nº 344 de 28 de dezembro de 1995 e Nº 555 de 26 de dezembro de 1995.

Digitalizado e editorado a partir do software ArcGis.

INFLUÊNCIA DAS UNIDADES GEOLÓGICO-AMBIENTAIS, CONSIDERANDO AS FORMAS DE RELEVO E O MANTO REGOLÍTICO NAS ADEQUABILIDADES E LIMITAÇÕES FRENTE AO USO E OCUPAÇÃO (OBRAS DE ENGENHARIA, RECURSOS HÍDRICOS, AGRICULTURA) E NOS POTENCIAIS MINERAL E GEOTURÍSTICO

DOMÍNIO GEOLÓGICO-AMBIENTAL	UNIDADE GEOLÓGICO-AMBIENTAL	PADRÕES DE RELEVO ASSOCIADOS	UNIDADE LITOESTRATIGRÁFICA	FORMAÇÕES SUPERFICIAIS	ADEQUABILIDADES/ POTENCIALIDADES	LIMITAÇÕES RECOMENDADAS	REGISTRO FOTOGRÁFICO
DC Sedimentos Cenozoicos Inconsolidados ou Pouco Consolidados, Depositados em Meio Aquoso.	1 DCc Ambiente de Planícies Aluvionares Recentes	a Planícies de Inundação R1a	Q2a Depósitos Aluvionares Recentes	Epac ou Epfa	- Terrenos de mais capacidade de suporte com nível freático raso. Como apresentarem inundáveis, onde devem ser evitados a urbanização, obras civis, fundações e escavações. - Planícies com rios com meandros, com frequentes lagoas, que apresentam grande potencial para a extração de areia e argila, além de solos propícios para o plantio de espécies de ciclos profundos, não permitindo aproveitamento de águas subterrâneas. - Alta vulnerabilidade a contaminação dos aquíferos livres. - Restrições ao uso para disposição de resíduos sólidos e efluentes. - Restrições ao fornecimento de material mineral devido à proximidade do nível freático, tendo que ser explorado em cavas rasas.	 Planícies aluvionares do Branco. Obras interceptam com água. Linha de base (Pto. 4a). Lago Ponta Negra próximo ao entorno. Ambiente lacustre com água doce. Linha de (Pto. 5a).
	2 DCp Ambiente paludial	a Planícies Fluviolacustres Recentes R1a2b	N2Gp (pa) Formação Guaporé / Depósitos Pantanosos	Dfbs	- Terrenos de baixa capacidade de suporte e nível freático subaflorante, com a ocorrência de solos ricos e turfosos (Organossolos e Gleissolos Melânicos) apresentando restrições consideráveis para fundações e equipamentos urbanos. - Áreas ambientalmente frágeis, pois são de difícil recuperação. - Presença de material orgânico para extração. - Presença de extensas áreas permanentemente com vegetação de savana. - Ocorrência de lagoas e lagos, com grande potencial para piscicultura. - Restrições à abertura de vias de acesso. - Restrições ao uso para disposição de resíduos sólidos e efluentes, devido ao nível freático raso e a baixa capacidade de depuração do ambiente.	 Planície aluvial paludial. Base de m. Guaporé. RO-135 (Pto. 4B). Planície aluvial inundável. Base do Guaporé. RO-135 (Pto. 4B). Planície aluvial inundável. Base do Guaporé. RO-135 (Pto. 4B).
	3 DCS Ambiente Fluviolacustre	a Planícies Fluviolacustres Recentes R1a2b	N2Gp (a) Formação Guaporé / depósitos arenosos	Dfl	- Planícies fluviolacustres (rasas) constituídas por sedimentos inconsolidados de granulometria variada, com nível freático subaflorante, sujeitas a inundações e alagamentos frequentes, apresentando alta vulnerabilidade à contaminação dos aquíferos livres. - Terrenos planos com baixa resistência ao corte e à escavação favorecendo sua erodibilidade, além de apresentarem baixa capacidade de suporte. - Relevo suavizado e estabilizado, de forma suscetibilidade à erosão e à ocorrência de movimentos rotacionais de massa. - Solos hidromórficos com baixa fertilidade natural adequados a cultivos de ciclo curto, restrições de uso a culturas perenes e à pastagem plantada, além de apresentarem restrições à mecanização. - Áreas de importância hídrica devido à drenagem e recarga de aquíferos subterrâneos. - Restrições ao fornecimento de material mineral devido à baixa capacidade de suporte, tendo que ser explorado em cavas rasas. - Áreas de importância hídrica devido à drenagem e recarga de aquíferos subterrâneos. - Restrições ao fornecimento de material mineral devido à baixa capacidade de suporte, tendo que ser explorado em cavas rasas.	 Planície aluvial inundável. Base do Guaporé. RO-135 (Pto. 4B). Planície aluvial inundável. Base do Guaporé. RO-135 (Pto. 4B). Planície aluvial inundável. Base do Guaporé. RO-135 (Pto. 4B).
DCCT Sedimentos Cenozoicos Inconsolidados do Tipo Colúvio e Tálus	4 DCCT Colúvio e Tálus	a Rampas de Colúvios Depósito de Tálus R1a2	Qco Depósitos Coluvionares / Depósitos de Tálus	Co-T	- Os depósitos gravitacionais disseminados na paisagem exibem zonas de alinhamento de movimentos de massa. Devido a sua origem, em geral apresentam alta fragilidade. Nas áreas de ocorrência de depósitos de tálus, a declividade é acentuada e os processos de massa por meio de movimentos gravitacionais, como rastejo, corridas de lama, quedas e rolamentos de blocos, são muito comuns. - Há uma grande variedade de material, seu comportamento hidrológico e geotécnico é muito heterogêneo, gerando uma instabilidade geológica generalizada. - Morfologia dos terrenos, sua declividade e a presença de blocos instáveis e matacões, além de solos rasos e pedregosos, exercem restrições à mecanização. - Alta vulnerabilidade à contaminação dos recursos hídricos subterrâneos devido à ocorrência de aquíferos livres.	 Colúvio gerado em anfiteatro encontrando-se sobre a rampa de colúvio (Pto. 27). Colúvio gerado em anfiteatro encontrando-se sobre a rampa de colúvio (Pto. 27). Colúvio gerado em anfiteatro encontrando-se sobre a rampa de colúvio (Pto. 27).
DC Sedimentos Cenozoicos Inconsolidados ou Pouco Consolidados, Depositados em Meio Aquoso	5 DCc Ambiente de Terraços Aluvionares	a Terraços R1a1	NQt Coberturas Sedimentares Indiferenciadas	Dt	- Os latossolos e as altas lateritas ferruginosas constituem as áreas planas, com boa capacidade de suporte e escoamento, sobre material residual de uma ou mais litologias subjacentes, sobretudo pelo processo em curso mais elevadas e acima dos cotas de várias drenagens. - Relevo plano a suave ondulado, com baixa suscetibilidade à erosão e à ocorrência de movimentos de massa. - Constituem rochas sedimentares pouco litificas de origem continental e idade Neógena a Quaternária, que recobrem as rochas mais antigas do embasamento e representam antigas e extensas áreas fontes e zonas intermediárias de transporte de material detrítico. - Caracterizam-se por solos moderadamente a bem drenados e boas a suscetibilidades a erosão, com fertilidade natural variando de média a baixa, sendo mais comuns solos com baixa fertilidade natural, de textura arenosa, com restrições quanto ao uso para culturas anuais exigentes em fertilidade, sendo indicados as pastagens plantadas. - Moderada potencialidade hidrogeológica. Aquíferos porosos de grande capacidade de armazenamento e transmissividade, com águas de boa qualidade química. Vulnerabilidade natural à contaminação variando de baixa a moderada (Domínio de Bacia). - Apresentam-se em geral com boa capacidade para uso na construção civil (brita e areia para a fabricação de tijolos e telhas).	 Terraços fluviais em margem direita do rio Guaporé. Ao fundo, a cidade de Alto Alegre dos Parecis (Pto. 3). Terraços fluviais em margem direita do rio Guaporé. Ao fundo, a cidade de Alto Alegre dos Parecis (Pto. 3). Terraços fluviais em margem direita do rio Guaporé. Ao fundo, a cidade de Alto Alegre dos Parecis (Pto. 3).
DCCL Formações Lateríticas (Cenozoico até o Paleoproterozoico)	6 DCDLm Indiviso	a Blanco Platôs R3b3	EBdl Formações Lateríticas	Pli	- Predomínio de solos lateríticos com bons níveis de fertilidade natural, alta textura argilosa, boa capacidade de suporte e boa drenagem, porém com baixa capacidade de retenção de água e/ou agricultura mecanizada. - Ocorrência de vegetação característica (*Protocasia Peruca*) que dificultam a mecanização. - Ocorrência de material mineral de interesse econômico, devido à sua riqueza em ferro e alumínio, além de apresentarem baixa capacidade de suporte, tendo que ser explorado em cavas rasas. Podem apresentar capa concretionária para consumo derivado e possuírem jazidas.	 Platôs dissecados em formações lateríticas. Área localizada a sudeste da cidade de Alto Alegre dos Parecis (Pto. 1). Platôs dissecados em formações lateríticas. Área localizada a sudeste da cidade de Alto Alegre dos Parecis (Pto. 1).
DVM Vulcanismo Fissural Mesozoico do Tipo Planã.	7 DVMbs Predomínio de Basalto e Diabásio Subordinados de Aterdos	a Aquícnes Aplanadas Pedregosas Degradadas R3b2	Jdbs Formação Anari	Sp-Si	- Ocorrência isolada de basaltos da Formação Anari na oeste do degrau estruturado no grupo São Luiz/Formação Nova Brasilândia. - Rochas com a cobertura vegetal com boa homogeneidade geomorfológica e fertilidade natural, com boa capacidade de suporte. - Relevo suave ondulado a ondulado, com baixa suscetibilidade à erosão e à ocorrência de movimentos de massa. - Solos rasos/ricos com pedregosidade envolvendo não pouco ameaça e se mantém estável. - Solos rasos, com fertilidade natural média a alta, com restrições quanto ao uso para culturas anuais devido à pedregosidade e à mecanização. - Constituem solos argilo-siltosos, porosos, porém pouco permeáveis, de boa capacidade de retenção de água, com fertilidade natural média a alta, com restrições quanto ao uso para culturas anuais devido à pedregosidade e à mecanização. - Moderada potencialidade hidrogeológica. Aquíferos fissurais de grande capacidade de armazenamento e transmissividade, com águas de boa qualidade química. Vulnerabilidade natural à contaminação variando de baixa a moderada (Domínio de Bacia). - Apresentam-se em geral com boa capacidade para uso na construção civil (brita e areia para a fabricação de tijolos e telhas).	 Lajes basálticas em drenagem. Fotografia tomada em Pto. 12. Blocos de basalto alterado. Fotografia tomada em Pto. 12. Blocos de basalto alterado. Fotografia tomada em Pto. 12.
DVMP Predomínio de Arenitos e Intercalações de Pelitos	8 DVMPap Predomínio de Arenitos e Intercalações de Pelitos	a Planícies R2b3 b Planaltos Dissecados R3b4 c Aterdeiros e Outros Relevos Residuais R3b d Morros e Morros Baixos R4a2 e Escarpas de Borda de Planalto R4d f Escarpas Degradadas, Serras Estruturais e Relevos Residuais R4a g Vales Encaixados R4d h Vales Encaixados R4d	Cbvb Formação Casa Branca	Sap-Si Sp-Si Sp-Si Sp-Si Sp-Si Sp-Si Sp-Si	- Superfícies planas ou levemente dissecadas que ocupam o topo de grandes platôs. Tabulares, com boa capacidade de suporte e boa drenagem, porém com baixa capacidade de retenção de água e/ou agricultura mecanizada. - Constituem rochas sedimentares pouco litificadas de origem continental a idade Neógena a Quaternária, que recobrem as rochas mais antigas do embasamento e representam antigas e extensas áreas fontes e zonas intermediárias de transporte de material detrítico. - Caracterizam-se por solos moderadamente a bem drenados e boas a suscetibilidades a erosão, com fertilidade natural variando de média a baixa, sendo mais comuns solos com baixa fertilidade natural, de textura arenosa, com restrições quanto ao uso para culturas anuais exigentes em fertilidade, sendo indicados as pastagens plantadas. - Moderada potencialidade hidrogeológica. Aquíferos porosos de grande capacidade de armazenamento e transmissividade, com águas de boa qualidade química. Vulnerabilidade natural à contaminação variando de baixa a moderada (Domínio de Bacia). - Apresentam-se em geral com boa capacidade para uso na construção civil (brita e areia para a fabricação de tijolos e telhas).	 Platôs dissecados em formações lateríticas. Área localizada a sudeste da cidade de Alto Alegre dos Parecis (Pto. 1). Encosta íngreme alinhando relevo. Linha de Sul (Pto. 2). Encosta íngreme alinhando relevo. Linha de Sul (Pto. 2).
DVMPsf Predomínio de Arenitos Síltico-Argilosos, Localmente com Intercalações de Arenitos Subordinados	9 DSVMPsfsca	a Superfícies Aplanadas Pedregosas ou Degradadas R3b2 b Aterdeiros e Outros Relevos Residuais R3b c Morros e Morros Baixos R4a2 d Vales Encaixados R4d	Rifsb (fc) Formação Pimenta Bueno / Sílticos e calcários	Rcfs-Sp-Si	- Relevo suavizado com colinas medianas a/ou baixas e/ou de grandes de Alto Parecis com altitudes entre 400 e 600 metros. - Rochas com a cobertura vegetal com boa homogeneidade geomorfológica e fertilidade natural, com boa capacidade de suporte. - Relevo suave ondulado a ondulado, com baixa suscetibilidade à erosão e à ocorrência de movimentos de massa. - Solos rasos/ricos com pedregosidade envolvendo não pouco ameaça e se mantém estável. - Solos rasos, com fertilidade natural média a alta, com restrições quanto ao uso para culturas anuais devido à pedregosidade e à mecanização. - Constituem solos argilo-siltosos, porosos, porém pouco permeáveis, de boa capacidade de retenção de água, com fertilidade natural média a alta, com restrições quanto ao uso para culturas anuais devido à pedregosidade e à mecanização. - Moderada potencialidade hidrogeológica. Aquíferos porosos de grande capacidade de armazenamento e transmissividade, com águas de boa qualidade química. Vulnerabilidade natural à contaminação variando de baixa a moderada (Domínio de Bacia). - Apresentam-se em geral com boa capacidade para uso na construção civil (brita e areia para a fabricação de tijolos e telhas).	Interrupções de litologias distintas (folhelhos, arenitos e calcários) de ocorrência descontínua, com boa capacidade de suporte e boa drenagem, exceto nas proximidades de áreas permanentemente úmidas. - Relevo colinoso dominante e/ou serra, porém desenvolvido localmente de forma tabular, com altitudes variando de 400 a 600 metros, com boa capacidade de suporte e restrições de ordem moderada a forte quanto às vias de acesso. Ocorrem em proximidade de áreas de relevo mais acidentado. - Solos com fertilidade natural variável, apresentando solos eutróficos intergradando para solos distróficos, com boa drenagem e textura argilosa a média, com boa capacidade de retenção de água, sendo mais comuns solos com fertilidade natural média a alta, com restrições quanto ao uso para culturas anuais devido à pedregosidade e à mecanização. - Baixa suscetibilidade à contaminação dos aquíferos livres e/ou de fissuras e baixa suscetibilidade à erosão e à ocorrência de movimentos de massa. - Área de Relevante Interesse Mineral para ouro, manganês e calcário no domínio da Bacia. - Apresentam-se em geral com boa capacidade para uso na construção civil (brita e areia para a fabricação de tijolos e telhas). Ocorrência de material mineral de interesse econômico. - Área potencial para aproveitamento de folhelhos e dolo-rocks derivados para a indústria cerâmica.	 Encosta de relevo dissecado. Área estudada. Linha de Sul (Pto. 2). Encosta de relevo dissecado. Ladeando Colniza. Rodovia Cuiabá-Colniza (Pto. 2a).

DOMÍNIO GEOLÓGICO-AMBIENTAL	UNIDADE GEOLÓGICO-AMBIENTAL	PADRÕES DE RELEVO ASSOCIADOS	UNIDADE LITOESTRATIGRÁFICA	FORMAÇÕES SUPERFICIAIS	ADEQUABILIDADES/ POTENCIALIDADES	LIMITAÇÕES RECOMENDADAS	REGISTRO FOTOGRÁFICO
DSVPJ Sequências Vulcanossedimentares Paleoproterozoicas Dobradas e Metamorfizadas do Baixo a Alto grau	10 DSVPJmv	a Planaltos R2b3 b Morros e Morros Baixos R4a2	NP3vla (ve) Formação Rio Branco / Vulcânicas Básicas a Ácidas Metamorfizadas	Sp-Rsp-Si	- Relevo suavizado com morros baixos medianos e/ou topo de grandes de Alto Parecis e Serra dos Pacaás Novos. - Rochas com a cobertura vegetal com boa homogeneidade geomorfológica e fertilidade natural, com boa capacidade de suporte. - Em geral, formam solos profundos e bem estruturados, argilosos, com boas características físicas, boa drenagem, com fertilidade natural média a alta, com restrições quanto ao uso para culturas anuais devido à pedregosidade e à mecanização. - Baixa suscetibilidade à contaminação dos aquíferos livres e/ou de fissuras e baixa suscetibilidade à erosão e à ocorrência de movimentos de massa. - Área de rochas com grande concentração de minerais ferromagnesianos, titanados, hematita e Fe, Cu, Co, Au e Ag), sugerindo ocorrências, geralmente ao topo de formações ferríferas bandadas, de interesse econômico. - Em áreas com relevo mais acidentado, a permeabilidade é baixa, variando para moderada em áreas mais planas. - Terras inexploradas em áreas de relevo agressivo, sendo predominantemente pouco profundos e descontínuos em associação. Recomendam-se a preservação. - Apresentam-se em geral com boa capacidade para uso na construção civil (brita e areia para a fabricação de tijolos e telhas). Ocorrência de material mineral de interesse econômico. - Ambiente geológico capaz de conter rochas base (Cu, Ni, Au e elementos do grupo da platina).	 Encosta de relevo dissecado. Área estudada. Encosta de relevo dissecado. Área estudada. Encosta de relevo dissecado. Área estudada.
DCGR2 Domínio de Complexos Granitoides Deformados	12 DCGRDmfc	a Planaltos R2b3 b Morros e Morros Baixos R4a2	RPZycm Granito Alto Guaporé	Sp-Rsp-Si	- Relevo suavizado com colinas e morros baixos medianos e/ou topo de grandes de Alto Parecis e Serra dos Pacaás Novos. - Rochas maciças e amassadas, em geral pouco fraturadas. Terrenos com boa capacidade de suporte e boa drenagem, porém com baixa capacidade de retenção de água e/ou agricultura mecanizada. - Constituem rochas sedimentares pouco litificadas de origem continental a idade Neógena a Quaternária, que recobrem as rochas mais antigas do embasamento e representam antigas e extensas áreas fontes e zonas intermediárias de transporte de material detrítico. - Caracterizam-se por solos moderadamente a bem drenados e boas a suscetibilidades a erosão, com fertilidade natural variando de média a baixa, sendo mais comuns solos com baixa fertilidade natural, de textura arenosa, com restrições quanto ao uso para culturas anuais exigentes em fertilidade, sendo indicados as pastagens plantadas. - Em geral, apresentam solos de boa fertilidade natural, argilosos, com boas características físicas, boa drenagem, com fertilidade natural média a alta, com restrições quanto ao uso para culturas anuais devido à pedregosidade e à mecanização. - Baixa suscetibilidade à contaminação dos aquíferos livres e/ou de fissuras e baixa suscetibilidade à erosão e à ocorrência de movimentos de massa. - Apresentam-se em geral com boa capacidade para uso na construção civil (brita e areia para a fabricação de tijolos e telhas). Ocorrência de material mineral de interesse econômico.	 Granito Alto Guaporé (Pto. 26b). Granito Alto Guaporé (Pto. 26b). Granito Alto Guaporé (Pto. 26b).
DCGR2 Domínio de Complexos Granitoides Deformados	13 DCGRDmfc	a Inselbergs e Outros Relevos Residuais R3b	NP3y2Dm Suíte Intrusiva Igarapé Engenho	Rcfs-Si	- Presença isolada de pequena amplitude. - Rochas com a cobertura vegetal com boa homogeneidade geomorfológica e fertilidade natural, com boa capacidade de suporte, com alta resistência à erosão. - Terrenos com boa capacidade de suporte e boa drenagem, porém com baixa capacidade de retenção de água e/ou agricultura mecanizada. - Em geral, formam solos rasos, pedregosos e/ou com muita rochosidade, com alta fragilidade à erosão, com fertilidade natural variando de média a baixa, sendo mais comuns solos com baixa fertilidade natural, de textura arenosa, com restrições quanto ao uso para culturas anuais exigentes em fertilidade, sendo indicados as pastagens plantadas. - Baixa suscetibilidade à contaminação dos aquíferos livres e/ou de fissuras e baixa suscetibilidade à erosão e à ocorrência de movimentos de massa. - Apresentam-se em geral com baixa capacidade para uso na construção civil (brita e areia para a fabricação de tijolos e telhas). Ocorrência de material mineral de interesse econômico.	 Inselbergs e Outros Relevos Residuais. Área estudada. Inselbergs e Outros Relevos Residuais. Área estudada. Inselbergs e Outros Relevos Residuais. Área estudada.
DCMU Corpos Máficos-Ultramáficos (Suítes Komatiíticas, Suítes Toleíticas, Complexos Bandiados) Básicos e Ultrabásicos Associados a Vulcanismo Associado	14 DCMUbu	a Superfícies Aplanadas Pedregosas Degradadas R3b2 b Inselbergs e Outros Relevos Residuais R3b	NP3Uba Suíte Intrusiva São Felipe	Rcfs-Si	- Relevo suavizado, constituído por áreas aplanadas, residuais e morros, colinas por vezes tabulares. - Predomínio de rochas de metabásica e de ultrabásicas na porção a e preenchida por sedimentos inconsolidados. - Relação heterogênea quanto as rochas mais maciças, ocorrendo blocos e matacões, com boa capacidade de suporte e boa drenagem, porém com baixa capacidade de retenção de água e/ou agricultura mecanizada. - Presença de rochas pesadas em sua composição, com alta fragilidade à erosão, com fertilidade natural variando de média a baixa, sendo mais comuns solos com baixa fertilidade natural, de textura arenosa, com restrições quanto ao uso para culturas anuais exigentes em fertilidade, sendo indicados as pastagens plantadas. - Baixa suscetibilidade à contaminação dos aquíferos livres e/ou de fissuras e baixa suscetibilidade à erosão e à ocorrência de movimentos de massa. - Apresentam-se em geral com baixa capacidade para uso na construção civil (brita e areia para a fabricação de tijolos e telhas). Ocorrência de material mineral de interesse econômico.	 Inselbergs e Outros Relevos Residuais. Área estudada. Inselbergs e Outros Relevos Residuais. Área estudada.  Inselbergs e Outros Relevos Residuais. Área estudada.
DCSMSL COMPLEXOS GNÁISSICO-MIGMATÍTICOS E GRANULÍTICOS	15 DCSMSLgmr	a Planaltos R2b3 b Morros e Morros Baixos R4a2	NP3vl Suíte São Felipe	Sp-Rsp-Si	- Relevo aplanado com colinas medianas a/ou topo de grandes de Alto Parecis com altitudes entre 400 e 600 metros. - Rochas com a cobertura vegetal com boa homogeneidade geomorfológica e fertilidade natural, com boa capacidade de suporte. - Relevo suave ondulado a ondulado, com baixa suscetibilidade à erosão e à ocorrência de movimentos de massa. - Solos rasos/ricos com pedregosidade envolvendo não pouco ameaça e se mantém estável. - Solos rasos, com fertilidade natural média a alta, com restrições quanto ao uso para culturas anuais devido à pedregosidade e à mecanização. - Constituem solos argilo-siltosos, porosos, porém pouco permeáveis, de boa capacidade de retenção de água, com fertilidade natural média a alta, com restrições quanto ao uso para culturas anuais devido à pedregosidade e à mecanização. - Moderada potencialidade hidrogeológica. Aquíferos porosos de grande capacidade de armazenamento e transmissividade, com águas de boa qualidade química. Vulnerabilidade natural à contaminação variando de baixa a moderada (Domínio de Bacia). - Apresentam-se em geral com boa capacidade para uso na construção civil (brita e areia para a fabricação de tijolos e telhas).	 Rochas intemperizadas associadas ao Complexo São Felipe (Pto. 33).  Afloramento de rochas básicas e ultrabásicas pertencentes ao Complexo São Felipe. Observam-se as duas rochas metabas.



MAPA DE GEODIVERSIDADE

ALTO ALEGRE DOS PARECIS - RO

PROJETO CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL-CPRM AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RONDÔNIA

(ANEXO 10).

ESCALA 1:175.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM, equador e meridiano central 63° W de Gr.
Constante de multiplicação (K) no meridiano central: 0,9996
Declinação magnética do centro da folha em 2022: 13° 10' W, crescente 7' 10' W Anualmente.
Datum horizontal: SIRGAS-2000

2022

RESIDÊNCIA PORTO VELHO
Chefe de Residência
AMILCAR ADAMY

Assistente de Produção Direitos de Hidrologia e Gestão Territorial
HERCULES F. FIGUEIREDO E CASTRO

Assistente de Produção Direitos de Infraestrutura Geocientífica
MAZA NAZIOZEN RIBEIRO MARTINVILLE

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
EDGAR SHINZATO

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
DIRETORIA EXECUTIVA
ESTEVES PEDRO COLNAGO

Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial
ALICE DA SILVA CASTELO

Diretor de Geologia e Recursos Minerais
MARCELO ESBER RENNÓ

Diretor de Infraestrutura Geocientífica
PAULO ANTONIO ROMANO

Diretor de Administração e Finanças
CASSIANO DE SOUZA ALVES

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA E MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO
BENTO COSTA LIMA LEITE DE ALBUQUERQUE